400 para a rua na Citroën de Mangualde

09-Dez-2008

"A Peugeot-CitroÃ«n de Mangualde prepara-se para despedir uma centena de trabalhadores em fim de contrato a prazo. Em comunicado distribuÃ-do aos trabalhadores, a empresa anunciou que vai despedir cerca de 400 pessoas e eliminar um dos trÃªs turnos.

A informaÃ§Ã£o surge duas semanas depois da fÃ¡brica ter anunciado que vai suspender a produÃ§Ã£o de 10 de Dezembro a 5 de Janeiro, aproveitando o perÃ-odo de fÃ©rias de Natal. A quebra na procura no seguimento da crise internacional era a razÃ£o apontada pelos responsÃ¡veis pela fÃ¡brica para interromper a produÃ§Ã£o.

Em declaraÃ§Ãµes ao Jornal do Centro, o representante da comissÃ£o de trabalhadores, Jorge Abreu apresentava um clima de receio entre os funcionÃ¡rios, acerca do possÃ-vel despedimento e ao corte de um dos turnos. Uma suspeita que estÃ¡ agora anunciada.

A administraÃ§Ã£o justifica os despedimentos com a reduÃ§Ã£o da produÃ§Ã£o tendo em conta a crise no sector automÃ³vel a nÃ-vel mundial.

Os funcionÃ¡rios dizem "viver uma situaÃ§Ã£o caÃ³tica" e uma "preocupaÃ§Ã£o constante", por nÃ£o terem garantias em relaÃ§Ã£o Ã manutenÃ§Ã£o da empresa em Portugal. A ComissÃ£o de Trabalhadores apelou ao Governo para ficar atento ao Grupo PSA.

O anÃºncio de despedimentos acontece no mesmo dia em que o Governo aprovou um plano de 900 milhÃµes de euros para salvar o sector automÃ³vel."

in Jornal do Centro, ed. 351, 05 de Dezembro de 2008